SECÇÃO REGIONAL DO SUL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2015

BALANÇO

	Nota	31-12-2015	31-12-2014
Ativos fixos tangíveis	6	594.942,89	618.461,36
ATIVO NÃO CORRENTE		**594.942,89**	**618.461,36**
Adiantamentos a fornecedores	11	10.887,04	4.070,57
Estado e outros entes públicos	15	961,22	11.203,47
Sede e secções regionais	12	254.753,64	228.689,11
Outras contas a receber	12	10.405,81	16.607,36
Diferimentos	16	1.320,00	1.621,51
Caixa e depósitos bancários	4	1.944.045,52	1.807.221,98
ATIVO CORRENTE		**2.222.373,23**	**2.069.414,00**
TOTAL ATIVO		**2.817.316,12**	**2.687.875,36**
Fundo patrimonial	19	252.722,22	218.523,51
Reservas	19	499.670,51	468.978,78
Resultados transitados	19	1.442.176,22	1.159.566,37
Resultado líquido do exercício		180.433,49	142.255,17
FUNDOS PATRIMONIAIS		**2.375.002,44**	**1.989.323,83**
Fornecedores	11	12.623,02	12.346,96
Estado e outros entes públicos	15	8.567,41	21.361,08
Outras contas a pagar	14	421.123,25	485.276,26
Diferimentos	16	-	179.567,23
PASSIVO CORRENTE		**442.313,68**	**698.551,53**
PASSIVO		**442.313,68**	**698.551,53**
PASSIVO + FUNDOS PATRIMONIAIS		**2.817.316,12**	**2.687.875,36**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Nota	2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	860.119,30	859.330,73
Fornecimentos e serviços externos	8	(397.387,59)	(381.785,42)
Gastos com o pessoal	9	(233.646,19)	(218.633,42)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	15.820,97	(85.619,60)
Outros rendimentos e ganhos	17	35.530,82	49.619,37
Outros gastos e perdas	18	(75.986,74)	(51.467,60)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**204.450,57**	**171.444,06**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(14.997,65)	(15.122,87)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**189.452,92**	**156.321,19**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(1.616,07)	(2.862,55)
Resultado antes de impostos		**187.836,85**	**153.458,64**
Imposto sobre o rendimento do período		(7.403,36)	(11.203,47)
Resultado líquido do período		**180.433,49**	**142.255,17**

Notas sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Valores em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO SUL ("SECÇÃO DO SUL") tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Rua Castilho, n.º 59 - 8º esquerdo,

1250-068 Lisboa.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.

Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRFESNL").

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRFESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

e) As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2015 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

h) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

i) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

j) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva pública criada por lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Depósito a prazo	1.500.000,00	1.500.000,00
Depósitos à ordem	443.767,94	306.733,11
Caixa	277,58	488,87
	1.944.045,52	**1.807.221,98**

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2015 e 2014.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIAÇÕES

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
CUSTO:					
Saldo Inicial	192.254,17	583.417,50	139.383,12	33.897,75	948.952,54
Aumentos	-	-	-	-	-
Transferências	(30.431,50)	30.431,50	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Saldo Final:	**161.822,67**	**613.849,00**	**139.383,12**	**33.897,75**	**948.952,54**
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:					
Saldo Inicial	-	162.558,30	136.180,86	31.752,02	330.491,18
Amortizações	-	12.276,98	1.555,24	1.165,43	14.997,65
Correcções exercícios anteriores	-	8.520,82	-	-	8.520,82
Alienações	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Saldo Final:	**-**	**183.356,10**	**137.736,10**	**32.917,45**	**354.009,65**
QUANTIA ESCRITURADA:					
31-12-2015	**161.822,67**	**430.492,90**	**1.647,02**	**980,30**	**594.942,89**
31-12-2014	**192.254,17**	**420.859,20**	**3.202,26**	**2.145,73**	**618.461,36**

7. RÉDITOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Prestações de serviços	860.119,30	859.330,73	0,1
Outros rendimentos e ganhos	35.530,82	9.067,39	291,9
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	40.551,98	(100,0)
	895.650,12	**908.950,10**	**(1,5)**

Os valores inscritos nas "prestações de serviços" devem-se essencialmente ao valor cobrado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O detalhe da rubrica "Outros rendimentos e ganhos" poderá ser visto na Nota 17.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Trabalhos especializados	56.331,39	57.275,26	(1,6)
Publicidade e propaganda	6.811,32	3.596,57	89,4
Vigilância e segurança	1.810,41	1.217,80	48,7
Honorários	66.379,70	66.229,56	0,2
Conservação e reparação	13.239,24	8.343,76	58,7
Serviços bancários	1.693,40	583,91	190,0
Materiais	23.974,17	29.576,30	(18,9)
Energia e fluidos	11.978,99	10.846,25	10,4
Deslocações, estadas e transportes	119.357,61	112.221,68	6,4
Rendas e alugueres	21.876,62	25.096,98	(12,8)
Comunicação	54.443,48	49.761,66	9,4
Seguros	207,10	59,95	245,5
Despesas de representação	713,40	-	-
Limpeza higiene e conforto	11.658,12	12.511,70	(6,8)
Outros fornecimentos e serviços	6.912,64	4.464,04	54,9
	397.387,59	**381.785,42**	**4,1**

9. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Remunerações do pessoal	167.900,11	180.129,54	(6,8)
Indemnizações	1.659,88	-	-
Encargos sobre remunerações	34.252,15	36.884,11	(7,1)
Outros	29.834,05	1.619,77	1.741,9
	233.646,19	**218.633,42**	**6,9**

10. MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a dívida dos membros/outros clientes à Secção do Sul (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	2015	2014
Dívidas dos membros	431.919,88	460.036,91
Imparidade acumulada	(436.082,15)	(451.903,12)
	(4.162,27)	**8.133,79**
Reforço / (redução) imparidade acumulada	(15.820,97)	85.619,60

11. FORNECEDORES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Fornecedores	12.623,02	12.346,96
Adiantamentos a fornecedores	(10.887,04)	(4.070,57)
	1.735,98	**8.276,39**

Os valores de "adiantamentos" referem-se a pontuais facturas que foram "devolvidas" aos fornecedores, em virtude de não preencherem todos os requisitos legais, estando a Secção do Sul a aguardar a recepção das mesmas devidamente corrigidas.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Juros a receber	8.095,83	11.843,84
Adiantamentos ao pessoal	17,17	164,51
Adiantamentos para deslocações	2.292,81	4.599,01
	10.405,81	**16.607,36**

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a Secção do Sul tinha o seguinte valor a receber, relativo aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	31-12-2015	31-12-2014
Percent. s/facturação	431.919,88	460.036,91
Percent. s/recebimentos	220.058,20	184.766,16
Percent. s/inscrições	29.052,14	19.672,96
Percent. s/tit. especialista	9.805,57	16.116,20
	690.835,79	**680.592,23**
Imparidades acumuladas	(436.082,15)	(451.903,12)
VALOR LÍQUIDO	**254.753,64**	**228.689,11**

13. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2015, a Secção do Sul mantém em regime operacional equipamentos informáticos. As obrigações até 1 ano são de 4.125 euros, e as obrigações entre 1 a 5 anos são de 8.249 euros

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Dívidas ao pessoal	-	-
Acréscimos de gastos	57.128,39	66.495,56
Sede a devolver	186.666,82	221.696,82
Gestão de imóveis	148.834,67	178.116,83
Quotas em conferência	22.897,67	14.663,85
Despesas de deslocação a pagar	1.923,40	4.303,20
Membros	3.076,27	-
Outros credores	596,03	-
	421.123,25	**485.276,26**

	31-12-2015
Remunerações a liquidar	25.765,66
Outros acréscimos de custos	31.362,73
	57.128,39

As responsabilidades com gestão de imóveis, referem-se aos empréstimos obtidos junto à banca, para a aquisição dos imóveis para as secções regionais. Relativamente aos encargos com os empréstimos foi definido que a Sede Nacional suportaria 70% e as Secções Reginais suportariam 30% de todos os encargos.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Retenções na fonte	961,22	11.203,47
ATIVO	**961,22**	**11.203,47**
Estimativa de imposto	-	11.203,47
Retenções na fonte	4.810,24	6.295,45
Contribuições para a segurança social	3.757,17	3.862,16
PASSIVO	**8.567,41**	**21.361,08**

16. DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Informática	-	301,51
Outros diferimentos	1.320,00	1.320,00
ATIVO	**1.320,00**	**1.621,51**
Subsídios ao investimento	-	179.567,23
PASSIVO	**-**	**179.567,23**

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Rendimentos suplementares	213,06	361,47	(41,1)
Correcções relativas a períodos anteriores	2.038,63	3.695,44	(44,8)
Subsídios ao investimento	-	4.987,98	(100,0)
Juros obtidos	29.710,33	40.551,98	(26,7)
Outros rendimentos e ganhos	3.568,80	22,50	15.761,3
	35.530,82	**49.619,37**	**(28,39)**

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Impostos	133,92	115,70	15,7
Correcções relativas a períodos anteriores	20.228,03	3.037,40	566,0
Donativos	300,00	4.000,00	(92,5)
Insuficiência estimativa para impostos	-	24.812,39	(100,0)
Encargos com enfermeiros cedidos à Ordem	32.071,07	7.585,10	322,8
Devolução / anulação de quotas	13.289,78	4.662,78	185,0
Atribuição de prémios de investigação	3.445,00	-	-
Outros gastos e perdas	6.518,94	7.254,23	(10,1)
	75.986,74	**51.467,60**	**47,64**

19. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	1-Jan-15	Aumentos	Diminuições	Transf.	31-Dez-15
Fundo patrimonial	218.523,51	34.198,7	-	-	252.722,22
Reservas	468.978,78	30.691,7	-	-	499.670,51
Resultados transitados	1.159.566,37	140.354,7	-	142.255,2	1.442.176,22
Resultado do exercício	142.255,17	180.433,5	-	(142.255,2)	180.433,49
	1.989.323,83	**385.678,61**	**-**	**-**	**2.375.002,44**